



DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

► Introdução

Os dados de dengue, chikungunya e Oropouche apresentados neste Informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 21 de 2025 (que correspondem ao período entre 29/12/24 e 24/05/2025). Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 19 de 2025 (que se estende de 29/12/24 a 14/05/2025). Os dados são comparados aos dados do mesmo período de 2024. Para febre amarela, os dados referem-se ao monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizados até 26/05/2025. Os dados detalhados das arboviroses dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

► Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 21 de 2025, foram notificados 1.403.561 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 691,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,1% no número de casos prováveis.

As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas (UF), destacam-se São Paulo, Acre, Paraná, Goiás e Mato Grosso.

Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. A maior parte dos óbitos está na região Sudeste. Foram confirmados 1.013 óbitos no período, e 830 estão em investigação.

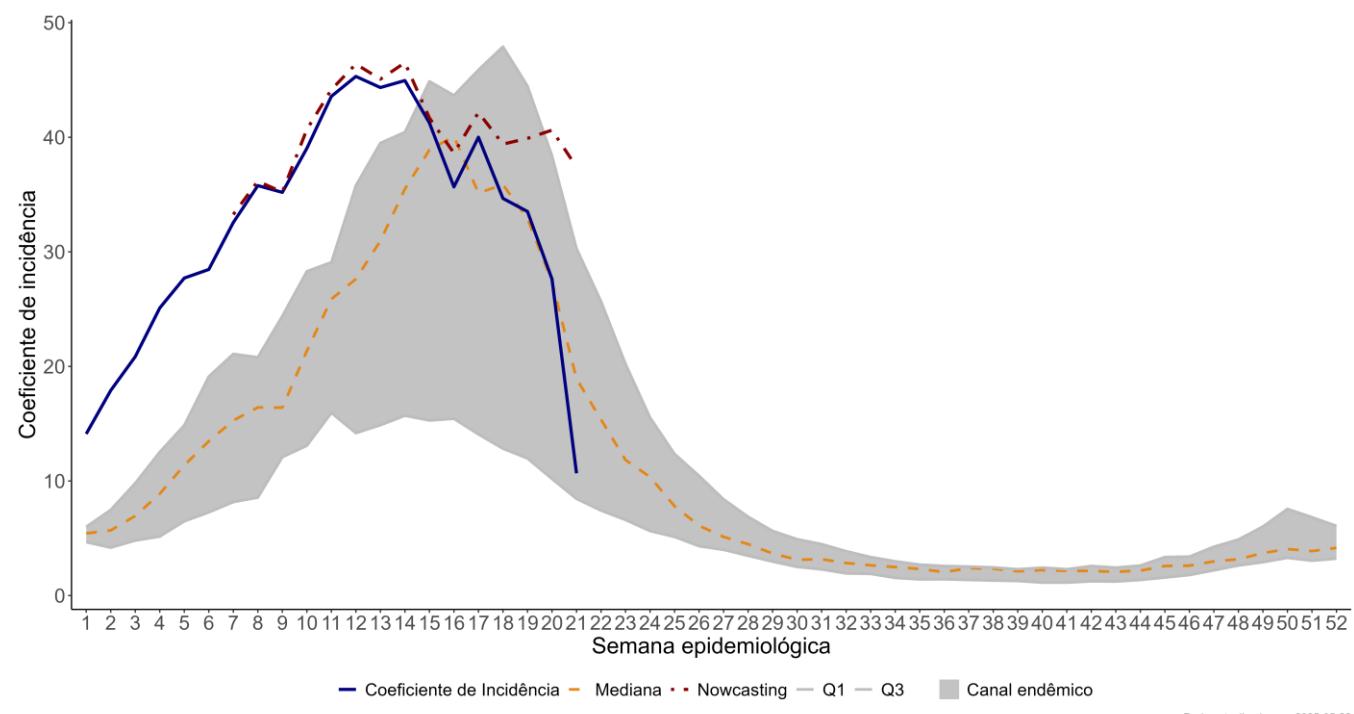
Foi identificada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), com predominância do DENV-2. Aumento da proporção de DENV-3 foi observada desde o último trimestre de 2024. DENV-4 foi detectado em seis amostras de Minas Gerais e três de São Paulo. Outras detecções de DENV-4 em Mato Grosso do Sul, São Paulo e Roraima estão em análise.

O coeficiente de incidência de dengue no Brasil encontra-se dentro do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa nowcasting se encontra fora do canal endêmico, mas com tendência de redução de casos.

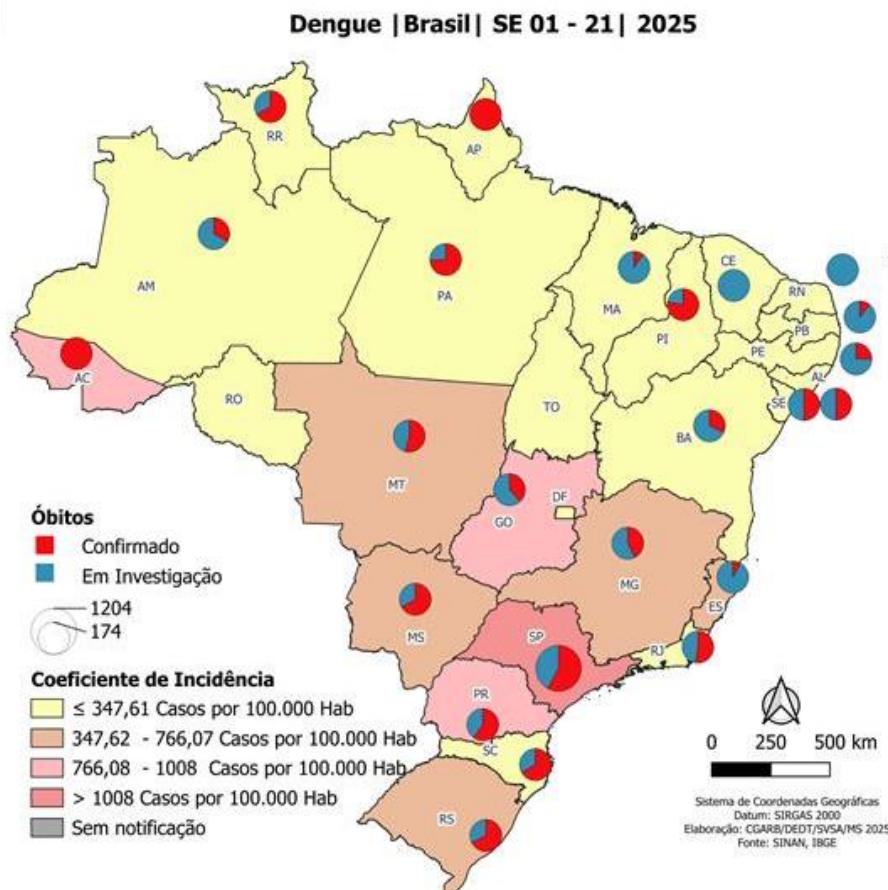
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.



Diagrama de controle



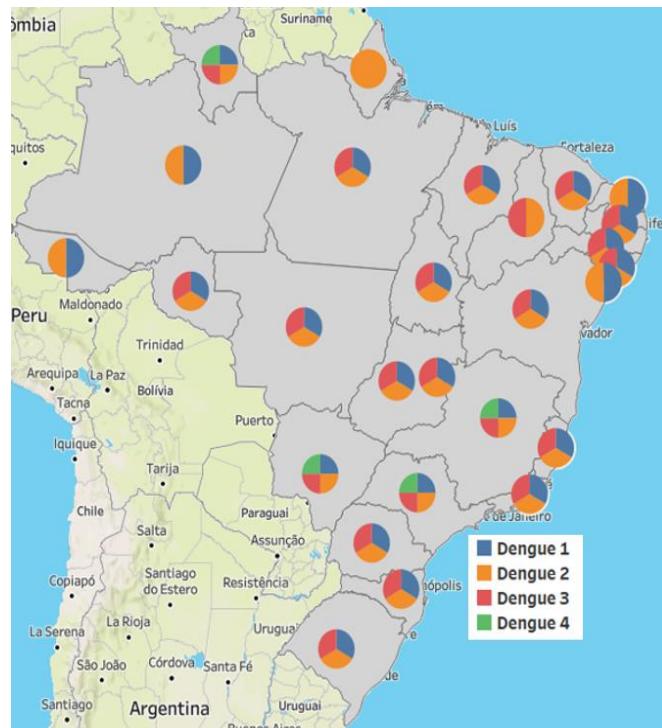
Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.



Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 21/2025



Fonte: GAL/CGLAB/SVSA/MS.

Chikungunya

Nas SE 01 a 21 de 2025, foram notificados 94.534 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 46,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 58,6% no número de casos prováveis.

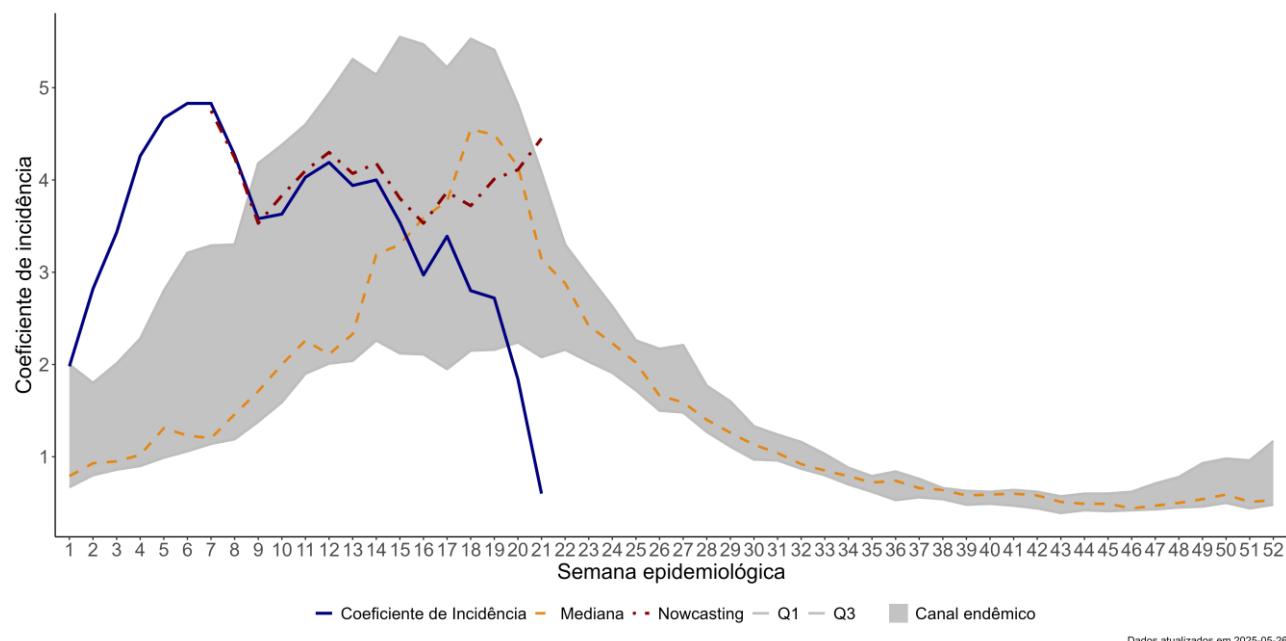
As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e a Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 79 óbitos no período, sendo 52 no Mato Grosso, seis em Mato Grosso do Sul e em São Paulo, três em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dois em Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro, e um na Bahia, Rondônia e Paraíba. Encontram-se em investigação 66 óbitos até o momento, sendo 30 na região Centro-Oeste e 18 na Região Sudeste.

O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. A estimativa nowcasting se encontra fora do canal endêmico, e com tendência de aumento do número de casos.

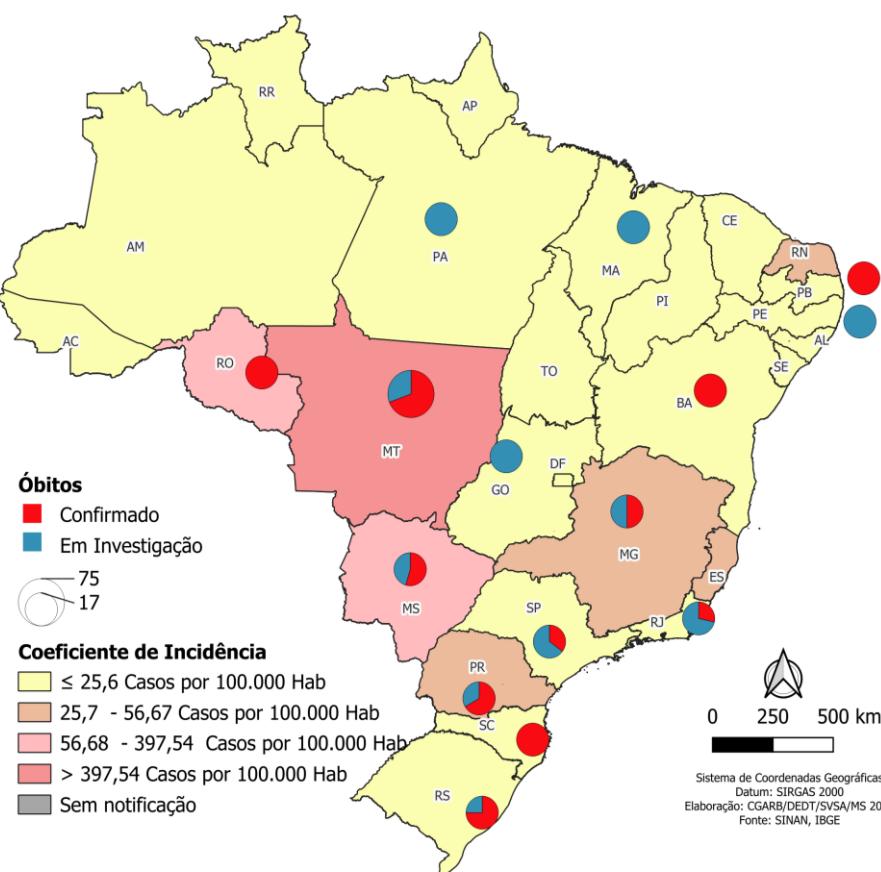
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Diagrama de controle



► Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikunguya | Brasil | SE 01 - 21 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

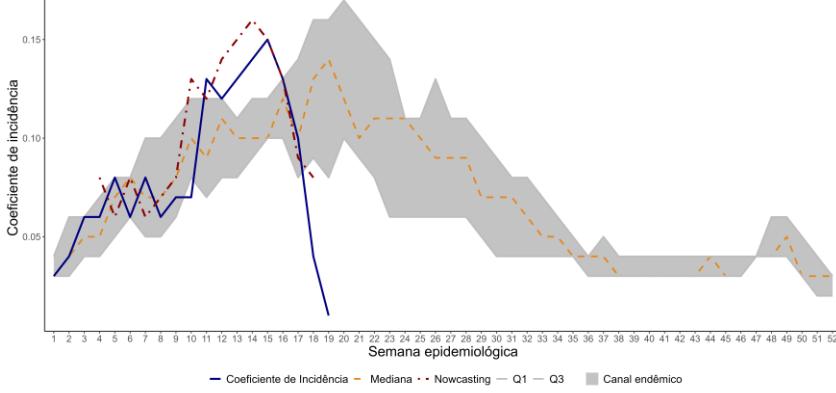
Zika

Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 19 de 2025, foram notificados 3.163 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 1,6 casos/100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 11,8%. Em relação às gestantes, 58 foram confirmadas e 223 permanecem em investigação. No período, foi notificado um óbito, que se encontra em investigação.

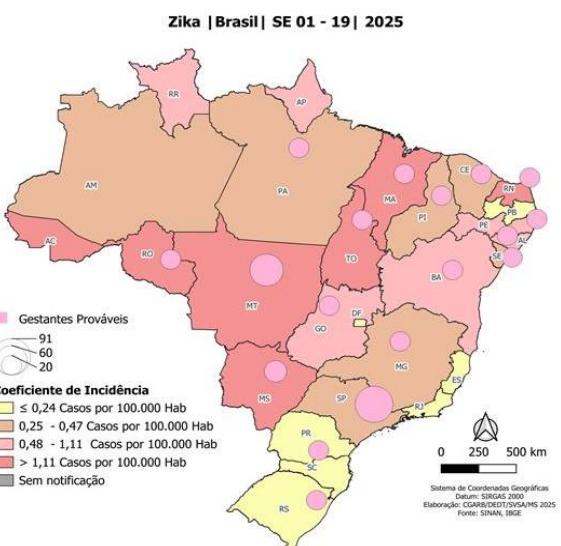
As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Tocantins.

O coeficiente de incidência de Zika no Brasil, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle², considerando a série histórica, assim como a estimativa de nowcasting.

Diagrama de controle²



Incidência e gestantes



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizados em 14/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Dengue



(Incidência)
691,2
CASOS/100 MIL HAB.

1.403.561 Casos prováveis

25.131 Casos graves e com
sinais de alarme



1.013
ÓBITOS

830 Óbitos em
investigação

4,0% Letalidade¹

-76,1%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Chikungunya



(Incidência)
46,6
CASOS/100 MIL HAB.

94.534 Casos prováveis



79
ÓBITOS

66 Óbitos em
investigação

0,1% Letalidade²

-58,6%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



Zika



(Incidência)
1,6
CASOS/100 MIL HAB.

3.163 Casos prováveis



0
ÓBITOS


281
CASOS PROVÁVEIS
EM GESTANTES

-11,8%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024



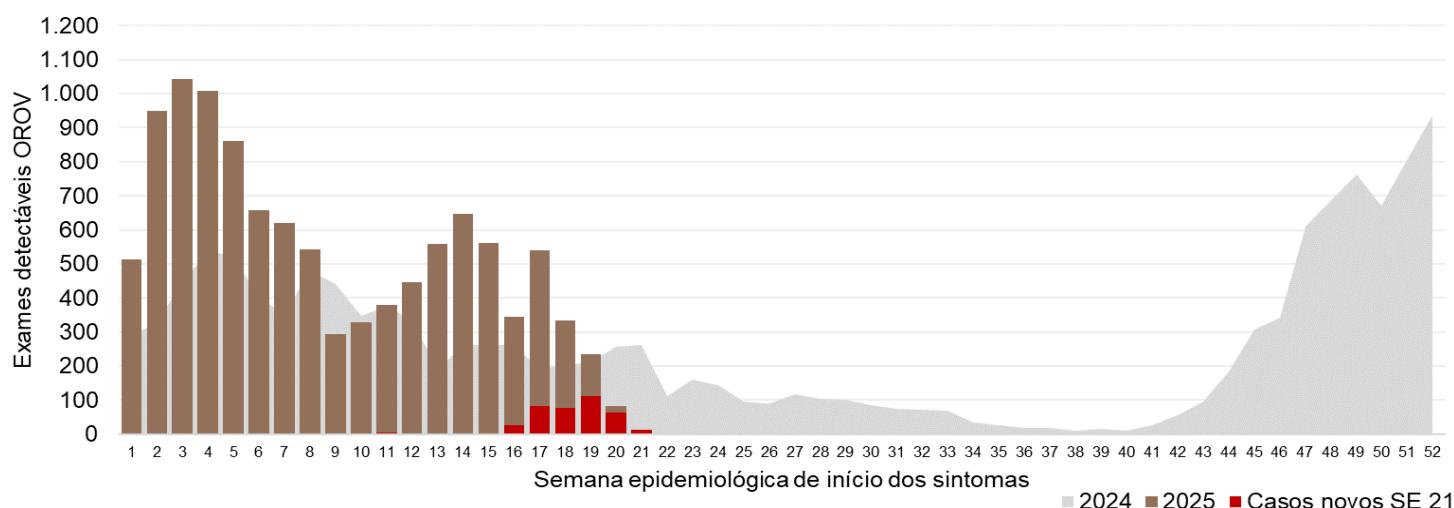
¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

Oropouche

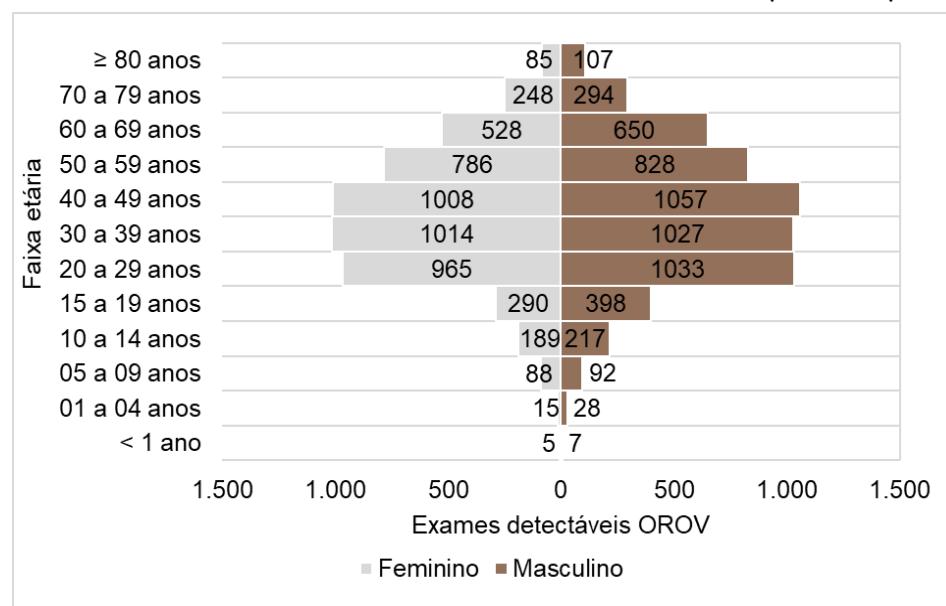
Entre as SE 01 e 21/2025, foram confirmados 10.962 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 57,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 6.956 casos. Em 2025, até o momento, foram identificados 4 óbitos associados à infecção pelo vírus Oropouche, no Espírito Santo (1) e no Rio de Janeiro (3). Ainda se encontram em investigação outros três óbitos, em São Paulo (1) e no Rio de Janeiro (2).

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentram 70,4% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, sendo seis no Rio de Janeiro, quatro no Espírito Santo*, um no Ceará e um na Paraíba.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



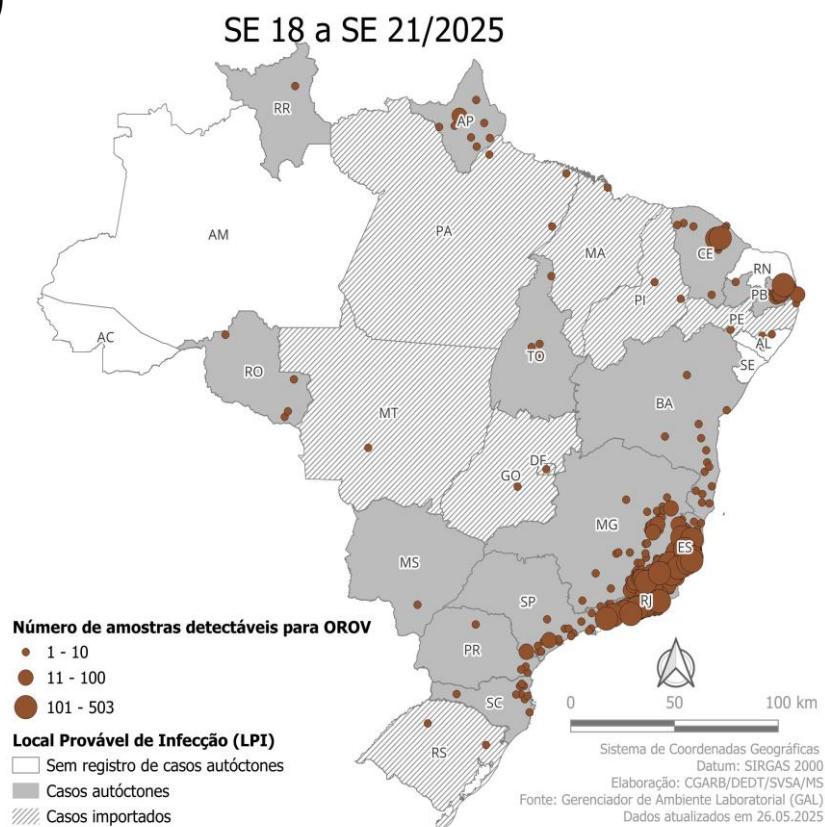
* Um caso no Espírito Santo em menor de 1 ano com informação de sexo ignorada.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) (banco de dados atualizado em 26/05/2025).
Dados sujeitos a alterações.

Oropouche

Em 2025, a UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 6.239), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se ainda Rio de Janeiro (n=2.198), Paraíba (n=640) e Ceará (n=614). Transmissão ativa também foi registrada em Roraima, Rondônia, Amapá, Tocantins, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os casos identificados no Pará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e Rio Grande do Sul apresentaram Local Provável de Infecção (LPI) em estados com transmissão autóctone (Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba)



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 26/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

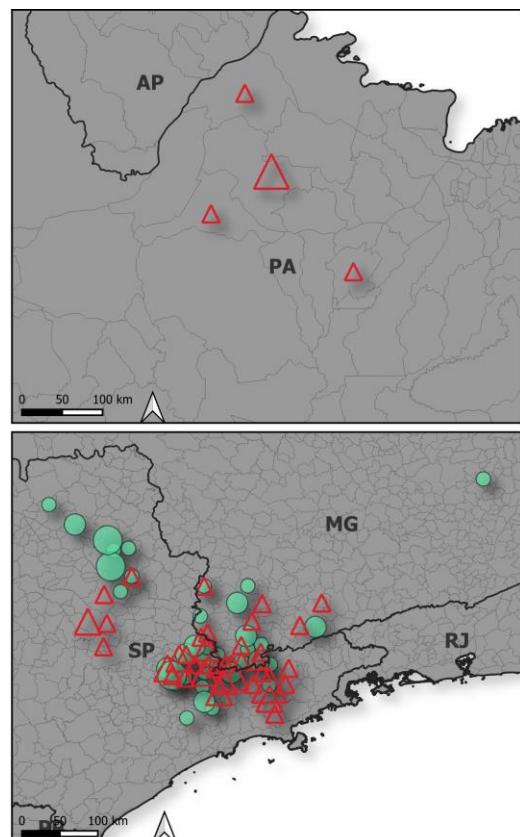
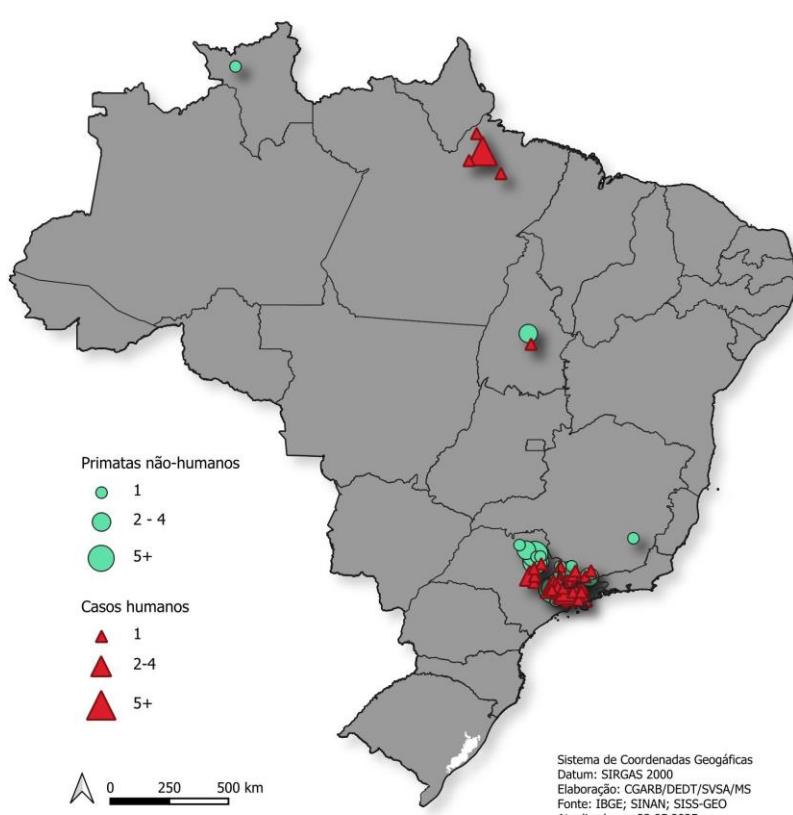
No período de monitoramento 2024/2025 (julho/2024 a junho/2025), atualizado até 12/05/2025, ocorreram **96** registros de transmissão do vírus **em PNH**, nos estados de **São Paulo [77]** (Amparo [2], Atibaia [1], Bragança Paulista [1], Caçapava [1], Campinas [4], Colina [1], Cravinhos [1], Descalvado [1], Guarulhos [1], Itatiba [1], Joanópolis [3], Louveira [1], Luís Antônio [9], Mairiporã [2], Osasco [1], Pedra Bela [1], Pinhalzinho [1], Pitangueiras [2], Ribeirão Preto [30], Santa Rita do Passa Quatro [1], Santo Antônio do Pinhal [1], Serra Azul [1], Serra Negra [2], Socorro [1] e Valinhos [7]), **Minas Gerais [16]** (Albertina [1], Camanducaia [1], Córrego do Bom Jesus [1], Estiva [2], Ipuíuna [2], Paraisópolis [1], Poço Fundo [1], Poços de Caldas [1], Ponte Nova [1], Sapucaí-Mirim [2], Toledo[1] e Virgínia [2]), **Tocantins [2]** (Palmas) e **Roraima [1]** (Alto Alegre).

Febre Amarela

No mesmo período, foram confirmados **114 casos humanos** de febre amarela, dos quais 45 evoluíram para óbito, resultando em letalidade de 39,5%. Os casos tiveram os locais prováveis de infecção (LPI) nos estados de **São Paulo [57]** (Águas de Lindóia [1], Águas de São Pedro [1], Amparo [1], Bragança Paulista [2], Brotas [2], Caçapava [6], Campinas [3], Itatiba [1], Itirapina [1], Jambeiro [3], Joanópolis [11], Monteiro Lobato [1], Nazaré Paulista [4], Paraibuna [1], Pedra Bela [2], Pedreira [2], Pindamonhangaba [1], Piracaia [3], Santa Rita do Passa Quatro [1], São Carlos [1], São José dos Campos [1], Socorro [4], Taubaté [1], Tuiuti [1], Valinhos [1] e Vargem [1]), **Pará [45]** (Afuá [1], Breves [42], Cametá [1], Melgaço [1]), **Minas Gerais [11]** (Camanducaia [1], Cambuí [1], Extrema [1], Gonçalves [1], Maria da Fé [1], Monte Sião [1], Poços de Caldas [1], Pouso Alegre [1], Sapucaí-Mirim [1], Silvianópolis [1] e Soledade de Minas [1]) e **Tocantins [1]** (Monte do Carmo).

Entre os casos, 103 (90,4%) eram do sexo masculino, com idades entre 10 e 75 anos. Um dos indivíduos tinha histórico de vacinação em 2017 e evoluiu para o óbito.

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Humanos, monitoramento 2024/2025.



FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.

Ações realizadas

- Realização de mais uma etapa da Pesquisa para o controle vetorial de Culicoides paraensis e investigação da circulação do vírus Oropouche em amostras de vetores no estado do Espírito Santo
- Investigação para caracterização ambiental e avaliação da circulação do vírus Oropouche a partir de amostras de vetores coletadas no município de Baturité-CE
- Capacitação sobre as novas Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas para os Agentes de Combate às Endemias (ACE) do Estado de Goiás
- Participação do Lançamento do Projeto Todos Contra o Aedes aegypti em Rio Branco/AC
- Capacitação de Manejo Integrado de Vetores para Agentes de Combate às Endemias e Agentes Indígenas e instalação de ovitrampas na aldeia Trevo do Parque do Município de Itamaraju/BA
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Sergipe e Goiás
- Investigação entomológica de Oropouche no município de Bananeiras-PB
- Participação no Workshop Monitoramento Entomológico com Ovitrampas – Avanços e Desafios no estado do Espírito Santo
- Oficina de fortalecimento da linha de cuidado para crianças com Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (SCZ) em Salvador

Insumos distribuídos



Laboratoriais¹

Sorologia	554.976	Reações
Biologia Molecular ZDC	229.899	Reações
Biologia Molecular OROV/MAYV	229.899	Reações
Biologia Molecular Febre Amarela	10.642	Reações



Inseticidas²

Larvicida	113.000	Kg
Adulticida para PE	5.995	Kg
Adulticida para UBV	200.220	L

¹Dados atualizados em 22/05/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 30/05/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025
Norte	41.023	32.851	236,4	189,3
Rondônia	4.719	2.605	298,5	164,8
Acre	3.742	8.374	450,8	1.008,9
Amazonas	6.243	4.086	158,4	103,7
Roraima	254	282	39,9	44,3
Pará	15.604	12.928	192,3	159,3
Amapá	6.794	1.471	926,2	200,5
Tocantins	3.667	3.105	242,6	205,4
Nordeste	285.455	55.546	522,4	101,6
Maranhão	10.146	4.440	149,8	65,5
Piauí	11.407	4.895	348,9	149,7
Ceará	8.480	4.388	96,5	49,9
Rio Grande do Norte	12.417	4.974	376,0	150,6
Paraíba	10.128	4.309	254,8	108,4
Pernambuco	15.231	9.933	168,1	109,7
Alagoas	8.127	2.165	259,9	69,2
Sergipe	1.171	581	53,0	26,3
Bahia	208.348	19.861	1.473,8	140,5
Sudeste	3.842.894	983.828	4.529,2	1.159,5
Minas Gerais	1.597.439	148.621	7.777,7	723,6
Espírito Santo	126.256	26.113	3.293,5	681,2
Rio de Janeiro	279.015	26.151	1.737,9	162,9
São Paulo	1.840.184	782.943	4.142,6	1.762,6
Sul	1.107.236	213.296	3.699,0	712,6
Paraná	590.758	111.317	5.162,5	972,8
Santa Catarina	310.791	26.452	4.084,2	347,6
Rio Grande do Sul	205.687	75.527	1.890,4	694,1
Centro-Oeste	601.351	118.040	3.692,0	724,7
Mato Grosso do Sul	16.714	12.847	606,3	466,0
Mato Grosso	33.125	28.029	905,3	766,1
Goiás	284.684	70.028	4.035,1	992,6
Distrito Federal	266.828	7.136	9.471,8	253,3
Brasil	5.877.959	1.403.561	2.894,7	691,2

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n) SE 01 a SE 21		Dengue com sinais de alarme (n) SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025
Norte	66	36	597	390
Rondônia	5	1	24	10
Acre	2	1	8	37
Amazonas	11	3	64	9
Roraima	0	2	1	2
Pará	30	23	271	293
Amapá	11	6	171	26
Tocantins	7	0	58	13
Nordeste	616	82	6.336	681
Maranhão	13	5	162	38
Piauí	41	20	426	122
Ceará	6	2	105	15
Rio Grande do Norte	8	2	114	24
Paraíba	4	5	136	13
Pernambuco	13	3	124	54
Alagoas	16	1	229	21
Sergipe	3	23	39	18
Bahia	512	21	5001	376
Sudeste	4.128	1.206	40.449	16.295
Minas Gerais	1.653	158	13.964	1.701
Espírito Santo	90	8	2.045	342
Rio de Janeiro	221	26	4.262	312
São Paulo	2.164	1.014	20.178	13.940
Sul	1.418	185	19.749	3.419
Paraná	664	139	11.617	2.827
Santa Catarina	384	10	5.750	191
Rio Grande do Sul	370	36	2.382	401
Centro-Oeste	1.154	138	17.417	2.699
Mato Grosso do Sul	33	14	397	196
Mato Grosso	60	32	663	277
Goiás	586	91	6279	2207
Distrito Federal	475	1	10078	19
Brasil	7.382	1.647	84.548	23.484

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	30	32	4,5	7,5	1	11
Rondônia	5	0	17,2	0,0	0	0
Acre	0	3	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	1	6,7	8,3	0	2
Roraima	0	2	0,0	0,0	0	1
Pará	7	23	2,3	0,0	1	8
Amapá	8	3	4,4	0,0	0	0
Tocantins	5	0	7,7	0,0	0	0
Nordeste	219	21	3,2	2,8	38	49
Maranhão	5	1	2,9	0,0	4	9
Piauí	19	7	4,1	0,0	1	2
Ceará	3	0	2,7	0,0	0	2
Rio Grande do Norte	2	0	1,6	0,0	1	2
Paraíba	9	1	6,4	0,0	0	8
Pernambuco	10	3	7,3	0,0	5	9
Alagoas	9	1	3,7	4,5	0	1
Sergipe	4	1	9,5	0,0	0	1
Bahia	158	7	2,9	1,8	27	15
Sudeste	3.264	782	7,3	4,5	276	625
Minas Gerais	1.126	73	7,2	3,9	259	99
Espírito Santo	39	1	1,8	0,3	0	11
Rio de Janeiro	215	10	4,8	3,0	0	9
São Paulo	1.884	698	8,4	4,7	17	506
Sul	1.285	119	6,1	3,3	1	73
Paraná	695	84	5,7	2,8	0	56
Santa Catarina	320	10	5,2	0,0	0	5
Rio Grande do Sul	270	25	9,8	5,7	1	12
Centro-Oeste	859	59	4,6	2,1	16	72
Mato Grosso do Sul	26	12	6,0	0,0	9	6
Mato Grosso	18	13	2,5	4,2	1	11
Goiás	387	34	5,6	1,5	5	55
Distrito Federal	428	0	4,1	0,0	1	0
Brasil	5.657	1.013	6,2	4,0	332	830

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025
Norte	2.061	3.695	11,9	21,3
Rondônia	193	2.726	12,2	172,4
Acre	174	106	21,0	12,8
Amazonas	47	99	1,2	2,5
Roraima	19	29	3,0	4,6
Pará	788	324	9,7	4,0
Amapá	199	24	27,1	3,3
Tocantins	641	387	42,4	25,6
Nordeste	22.680	5.820	41,5	10,7
Maranhão	836	301	12,3	4,4
Piauí	665	334	20,3	10,2
Ceará	746	651	8,5	7,4
Rio Grande do Norte	1.960	1.105	59,4	33,5
Paraíba	1.213	444	30,5	11,2
Pernambuco	2.574	1.317	28,4	14,5
Alagoas	248	211	7,9	6,7
Sergipe	314	63	14,2	2,9
Bahia	14.124	1.394	99,9	9,9
Sudeste	176.571	23.108	208,1	27,2
Minas Gerais	156.082	11.586	759,9	56,4
Espírito Santo	9.971	1.954	260,1	51,0
Rio de Janeiro	3.280	1.295	20,4	8,1
São Paulo	7.238	8.273	16,3	18,6
Sul	904	8.013	3,0	26,8
Paraná	488	6.485	4,3	56,7
Santa Catarina	118	819	1,6	10,8
Rio Grande do Sul	298	709	2,7	6,5
Centro-Oeste	25.915	53.898	159,1	330,9
Mato Grosso do Sul	2.044	10.959	74,1	397,5
Mato Grosso	14.290	41.563	390,6	1.136,0
Goiás	9.280	1.234	131,5	17,5
Distrito Federal	301	142	10,7	5,0
Brasil	228.131	94.534	112,3	46,6

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados e óbitos em investigação de chikungunya, SE 01 a SE 21, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	SE 01 a SE 21		SE 01 a SE 21	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	1	0	1
Rondônia	0	1	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	1
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	21	2	12	15
Maranhão	1	0	1	6
Piauí	0	0	1	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	0
Paraíba	5	1	0	0
Pernambuco	3	0	6	9
Alagoas	1	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	1	3	0
Sudeste	143	10	20	18
Minas Gerais	122	2	16	2
Espírito Santo	5	0	0	0
Rio de Janeiro	5	2	0	5
São Paulo	11	6	4	11
Sul	0	8	0	2
Paraná	0	2	0	1
Santa Catarina	0	3	0	0
Rio Grande do Sul	0	3	0	1
Centro-Oeste	26	58	8	30
Mato Grosso do Sul	1	6	2	5
Mato Grosso	11	52	2	23
Goiás	14	0	2	2
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	191	79	40	66

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a SE 19, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 a SE 19		SE 01 a SE 19	
	2024	2025	2024	2025
Norte	465	223	2,7	1,3
Rondônia	79	18	5,0	1,1
Acre	80	35	9,6	4,2
Amazonas	68	17	1,7	0,4
Roraima	6	5	0,9	0,8
Pará	78	38	1,0	0,5
Amapá	116	7	15,8	1,0
Tocantins	38	103	2,5	6,8
Nordeste	2.345	963	4,3	1,8
Maranhão	229	130	3,4	1,9
Piauí	5	12	0,2	0,4
Ceará	112	36	1,3	0,4
Rio Grande do Norte	880	513	26,6	15,5
Paraíba	65	8	1,6	0,2
Pernambuco	88	85	1,0	0,9
Alagoas	33	17	1,1	0,5
Sergipe	19	9	0,9	0,4
Bahia	914	153	6,5	1,1
Sudeste	350	201	0,4	0,2
Minas Gerais	162	66	0,8	0,3
Espírito Santo	72	1	1,9	0,0
Rio de Janeiro	1	3	0,0	0,0
São Paulo	115	131	0,3	0,3
Sul	27	26	0,1	0,1
Paraná	10	17	0,1	0,1
Santa Catarina	5	4	0,1	0,1
Rio Grande do Sul	12	5	0,1	0,0
Centro-Oeste	401	1.750	2,5	10,7
Mato Grosso do Sul	66	412	2,4	14,9
Mato Grosso	265	1.301	7,2	35,6
Goiás	60	34	0,9	0,5
Distrito Federal	10	3	0,4	0,1
Brasil	3.588	3.163	1,8	1,6

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 14/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO, BRASIL, 2024 E 2025.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	2024 SE 01 a SE 21	2025 SE 01 a SE 21	2025 4 últimas SE
Norte	5.461	106	2
Rondônia	1710	7	0
Acre	272	0	0
Amazonas	3210	0	0
Roraima	92	1	0
Pará	159	1	0
Amapá	11	84	0
Tocantins	7	13	2
Nordeste	770	1.266	57
Maranhão	26	0	0
Piauí	30	1	0
Ceará	6	614	53
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	0	640	3
Pernambuco	9	2	0
Alagoas	1	3	0
Sergipe	0	0	0
Bahia	698	6	1
Sudeste	543	9.557	593
Minas Gerais	195	1065	111
Espírito Santo	226	6239	220
Rio de Janeiro	115	2198	262
São Paulo	7	55	0
Sul	163	32	13
Paraná	0	18	9
Santa Catarina	163	14	4
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	1	0
Mato Grosso do Sul	1	1	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	6.956	10.962	665

* LPI em investigação

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 26/04/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	PRIMATAS NÃO-HUMANOS		CASOS HUMANOS			
		NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
Norte	Acre	2		1			
	Amapá	1		43			
	Amazonas			5			
	Pará	20		211	45	7	15,6
	Rondônia	1		6			
	Roraima	6	1	6			
	Tocantins	20	2	12	1	1	100,0
Nordeste	Alagoas	7		0			
	Bahia	28		6			
	Ceará	1		3			
	Maranhão			12			
	Paraíba			1			
	Pernambuco	17		3			
	Piauí						
	Rio Grande do Norte	30		6			
	Sergipe						
Centro-Oeste	Distrito Federal	100		8			
	Goiás	50		15			
	Mato Grosso	14		10			
	Mato Grosso do Sul			9			
Sudeste	Minas Gerais	483	16	446	11	5	45,5
	Espírito Santo	16		38			
	Rio de Janeiro	59		22			
	São Paulo	939	77	575	57	32	56,1
Sul	Paraná	82		28			
	Santa Catarina	101		17			
	Rio Grande do Sul	41		11			
TOTAL		2018	96	1494	114	45	39,5

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 23/05/2025. Dados sujeitos a alterações.